

tos”, na Graciosa

utar da ilha repleta de Graça



Inês Melo.

“As casas foram remodeladas há vinte anos, mas são casas em pedra, são casas típicas. Oferecemos aos clientes uma vista panorâmica para toda a ilha e para o mar, pois acaba por ser uma encosta. Também podem aqui fazer churrascos, desfrutar de uma latada e da natureza. A quinta está dentro de 7 mil m², contextualiza.

“Comecei também a ajudar a receber os clientes estrangeiros porque inicialmente recebíamos muitos clientes estrangeiros. Nos últimos anos tem sido daqui dos Açores, açorianos que querem conhecer as outras ilhas, e pessoas também de Portugal

continental e da Madeira.

Ajudei também na manutenção das casas. Agora de momento não estou a viver na Graciosa e o meu pai presta algum apoio. Toda a família acaba por estar envolvida”, expõe Inês Melo.

Na Quinta dos Frutos poderá observar ainda antiguidades graciosenses, que se encontram organizadas num pequeno espaço expositivo, e desfrutar de um extenso pomar com fruta da época e uma excepcional vista para o interior da ilha.

Os hóspedes têm ainda o privilégio de explorar trilhos pedestres privados, acompanhados por guias.

Gilberto Vieira, presidente da As-



sociação Casas Açorianas, aquando da apresentação do “Guia de Turismo em Espaço Rural” em Ponta Delgada, afirmou que a “paixão que une os empreendedores que se lançam de alma e coração nesta aventura do alojamento em espaço rural é contagiosa”, dando o exemplo dos proprietários

da Quinta dos Frutos, na pessoa do Sr. Aldino Melo, como um dos pioneiros do turismo rural e de natureza nos Açores, com especial destaque para a ilha repleta de Graça.

jornal@diariodosacores.pt

